



CONJUNTURA ECONÔMICA

Os principais índices de inflação voltaram a acelerar em setembro, IPCA; IGP-M e IGP-DI apresentaram alta.

O IPCA, principal índice de preços da economia avançou 0,54% em setembro, ante 0,28% em agosto. No acumulado do ano, o IPCA obteve alta de 7,64%, em 12 meses o índice atinge alta de 9,49%. Dentre os itens que compõem o índice que mais pesaram para a alta da inflação medida pelo IPCA destacam-se combustíveis e energia, alta de 2,91% e habitação 1,30%, respectivamente.

O IGP-M calculado pela FGV registrou alta de 0,95%, resultado 0,67 ponto percentual superior aos 0,28% do mês de agosto.

O IGP-DI também calculado pela FGV foi o que apresentou a maior alta, ficando em 1,42% em setembro, em agosto este percentual foi de 0,40%. A alta do IGP-DI foi provocada principalmente pela alta dos preços no atacado, 60% do índice é ponderado pelo Índice de Preços no Atacado (IPA), dentre os itens destacaram-se soja com alta de 8,44%, milho (9,45%) e farelo de soja (9,63%), estes por sua vez influenciados pelo dólar em patamar elevado.

Em Campo Grande, o movimento do IPCA foi contrário ao observado em nível nacional. Em setembro deste ano o índice ficou em -0,28%, ante 0,25% do mês anterior. O principal item que contribuiu para a deflação do período foi a queda de 2,83% nos preços de combustíveis e energia.

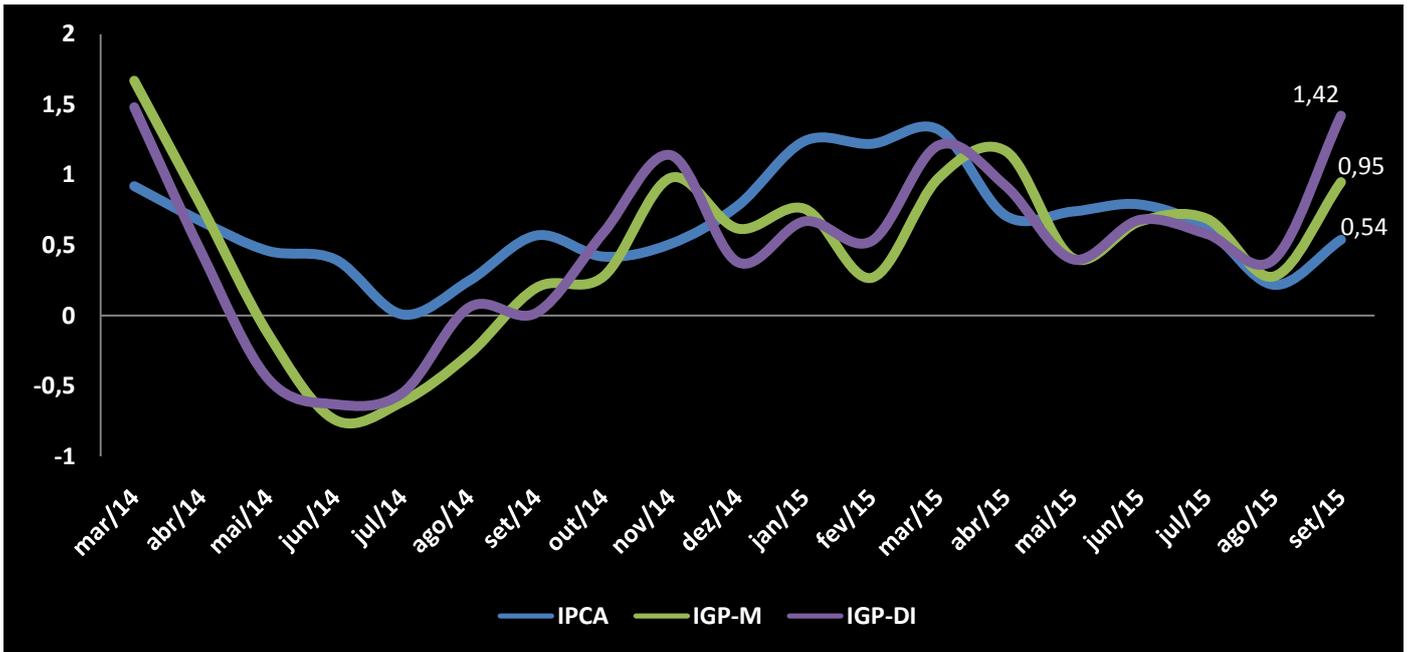
A taxa de câmbio apresentou apreciação acumulada de 41,3% no ano, no último dia 07/10 o dólar encerrou cotado a R\$ 3,81. O dólar em patamar elevado tem beneficiado os produtores no momento da comercialização da produção, o momento é interessante para o hedge cambial dada a volatilidade do dólar. Mas por outro lado, o dólar em alta já tem impactado no aumento da inflação, como já observado no IGP-DI.

A taxa de desemprego calculada pelo IBGE nas principais regiões metropolitanas do país acelerou mais uma vez, e chegou a 7,6% da população economicamente ativa em agosto.

Já na agropecuária de MS, foram gerados 2.723 postos de trabalho entre janeiro e agosto deste ano segundo dados da Rais/Caged, alta de 21,5% no comparativo com igual período do ano passado.

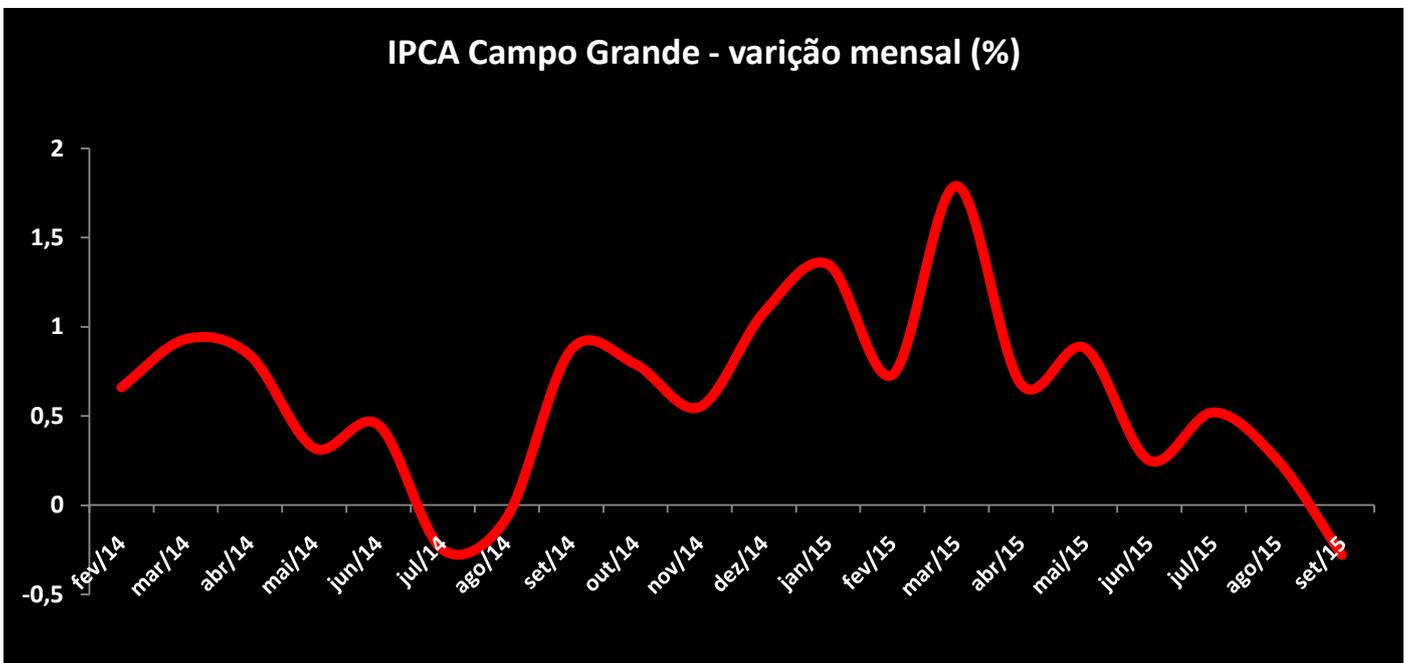
O boletim Focus do Banco Central do Brasil (BACEN) que reúne as projeções de inflação, taxa de câmbio, investimentos, balança comercial, taxa de juros e PIB divulgado em 13/Out trouxe o comportamento da economia brasileira em 2015 demonstrando que a projeção média do mercado financeiro espera queda de 2,97% ante 2,85% divulgado no boletim anterior. Para 2016 a projeção de queda do Produto Interno Bruto (PIB) aumentou para 1,2% ante 1% projetado no relatório anterior. Teremos, portanto dois anos de queda na geração de riqueza.

Gráfico 1 - Principais índices de inflação, em variação %



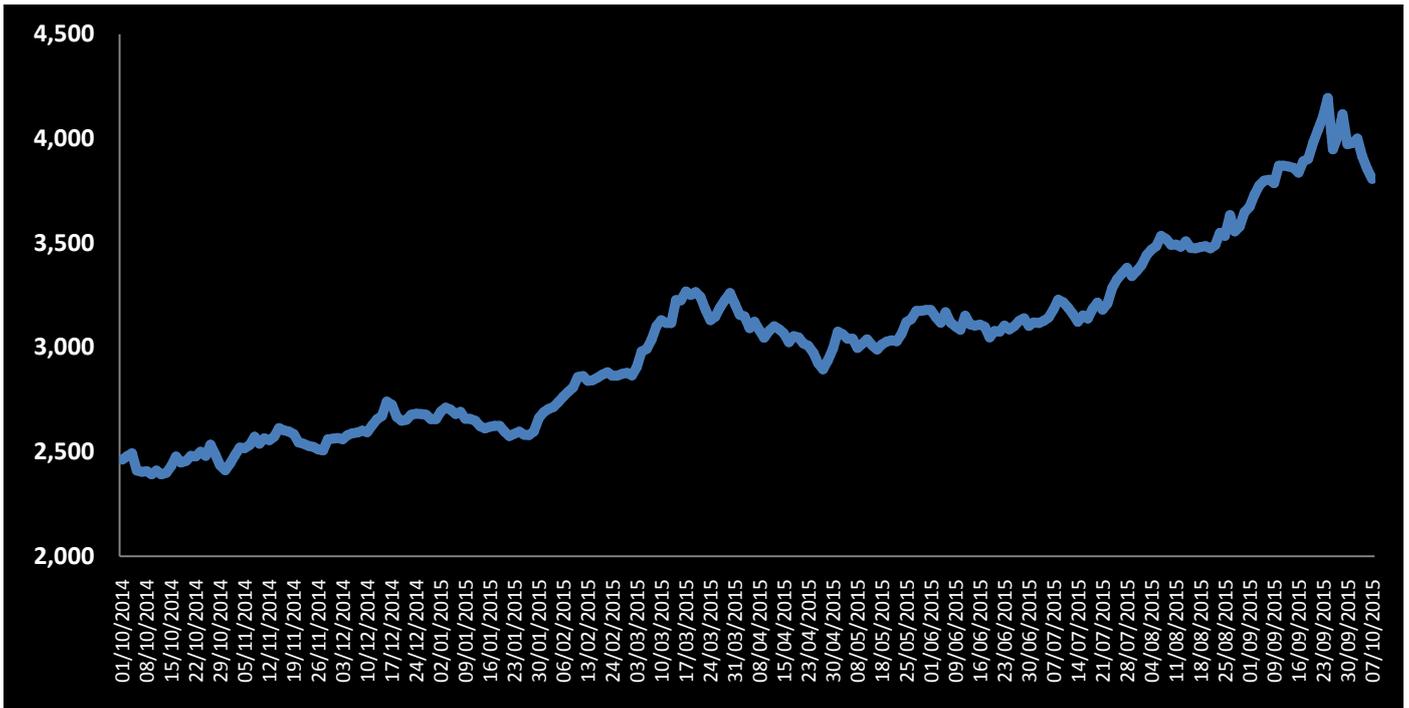
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 2 - IPCA Campo Grande - variação mensal (%)



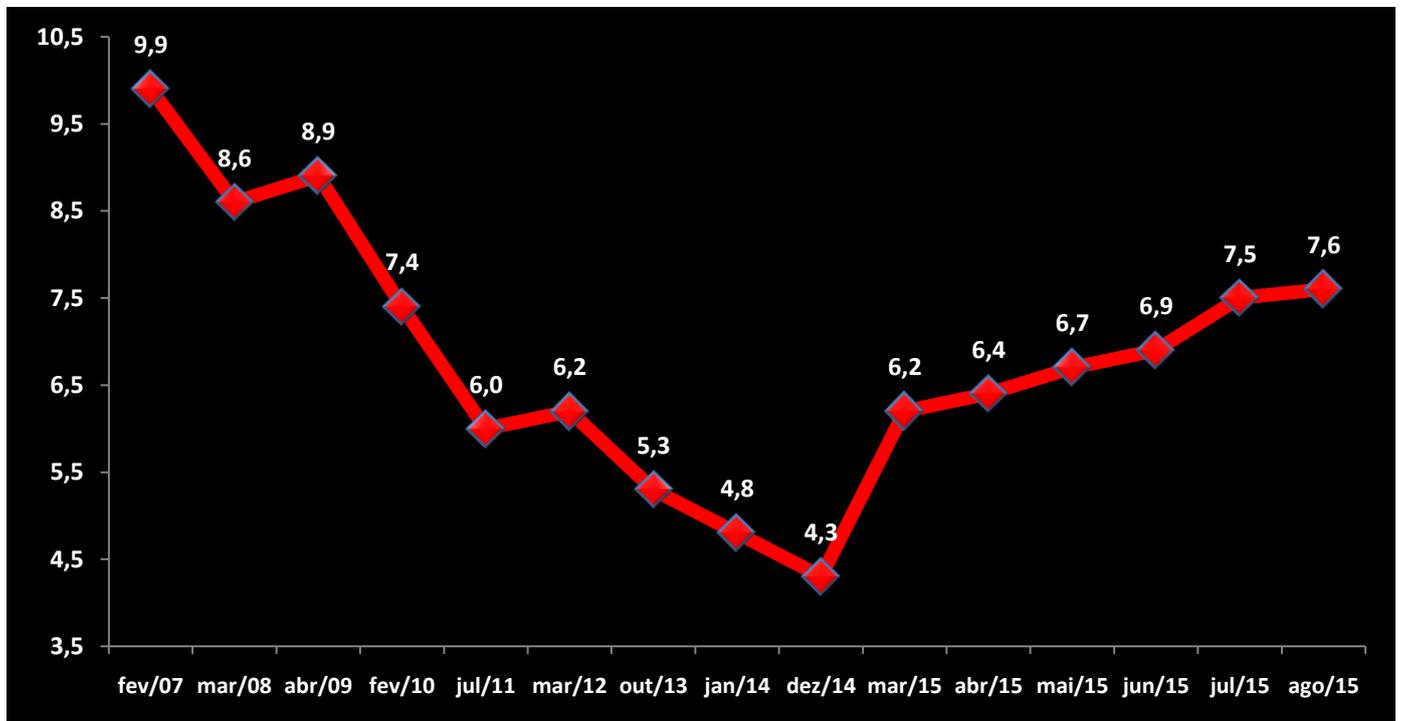
Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 3 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 4: Evolução da taxa de desemprego nas principais regiões metropolitanas (%)



Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

SOJA

Mercado Interno

Em setembro deste ano o preço médio da saca de 60Kg de soja em grãos em MS subiu 8,5%, saindo de R\$ 68,65 em 01/set para R\$ 74,54 ao final do período. Em relação a setembro do ano passado a alta foi de 31,1%. Tal valorização foi puxada essencialmente pela alta do dólar, no acumulado do ano a moeda norte-americana apreciou 41,3%.

Dentre as praças pesquisadas em MS, Dourados registrou o preço máximo em setembro

deste ano, R\$ 78,00 de média, já em Caarapó foi verificado o menor preço médio, R\$ 68,00, ainda no início do mês.

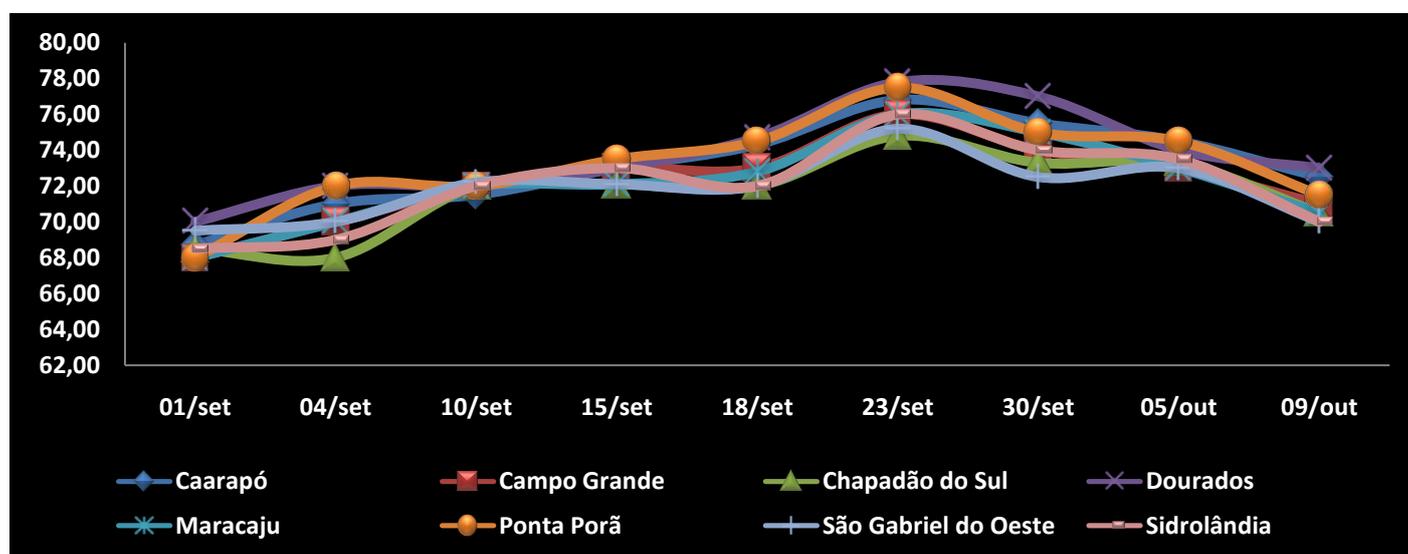
O indicador Cepea/Esalq apresentou apreciação de 8,5% dentro do mês de setembro, com a saca atingindo média de R\$ 84,25 em Paranaguá – PR (gráfico 6), influenciada principalmente pela desvalorização do real.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - Período: Set/Out 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	01/set	04/set	10/set	15/set	18/set	23/set	30/set	05/out	09/out	Var. %
Caarapó	68,70	71,00	71,50	73,00	74,30	76,80	75,50	74,50	72,50	5,53
Campo Grande	68,00	70,00	72,00	73,00	73,00	76,00	74,00	73,00	71,00	4,41
Chapadão do Sul	68,50	68,00	72,00	72,10	72,00	74,80	73,30	73,30	70,50	2,92
Dourados	70,00	72,00	72,00	73,00	74,70	77,80	77,00	74,00	73,00	4,29
Maracaju	68,00	70,00	72,00	72,10	72,80	76,00	75,00	73,00	70,50	3,68
Ponta Porã	68,00	72,00	72,00	73,50	74,50	77,50	75,00	74,50	71,50	5,15
São Gabriel	69,50	70,00	72,20	72,10	72,00	75,20	72,50	73,00	70,00	0,72
Sidrolândia	68,50	69,00	72,00	73,00	72,00	76,00	74,00	73,50	70,00	2,19
Preço Médio	68,65	70,25	71,96	72,73	73,16	76,26	74,54	73,60	71,13	3,61

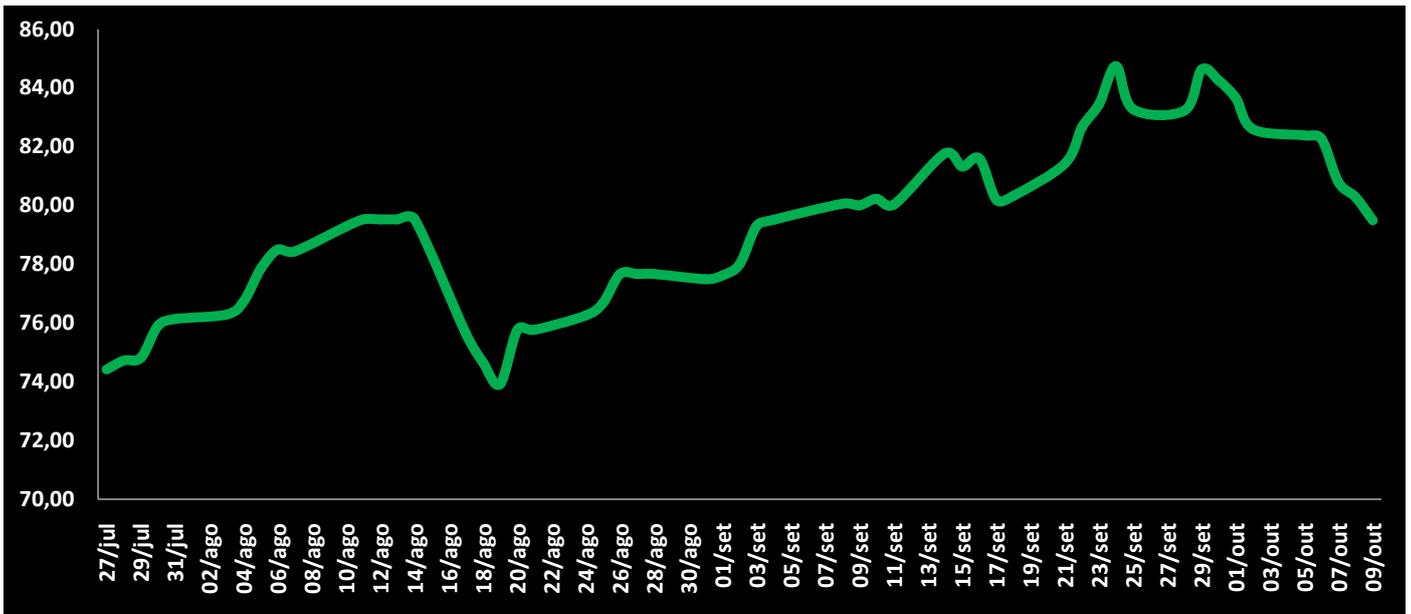
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 5 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



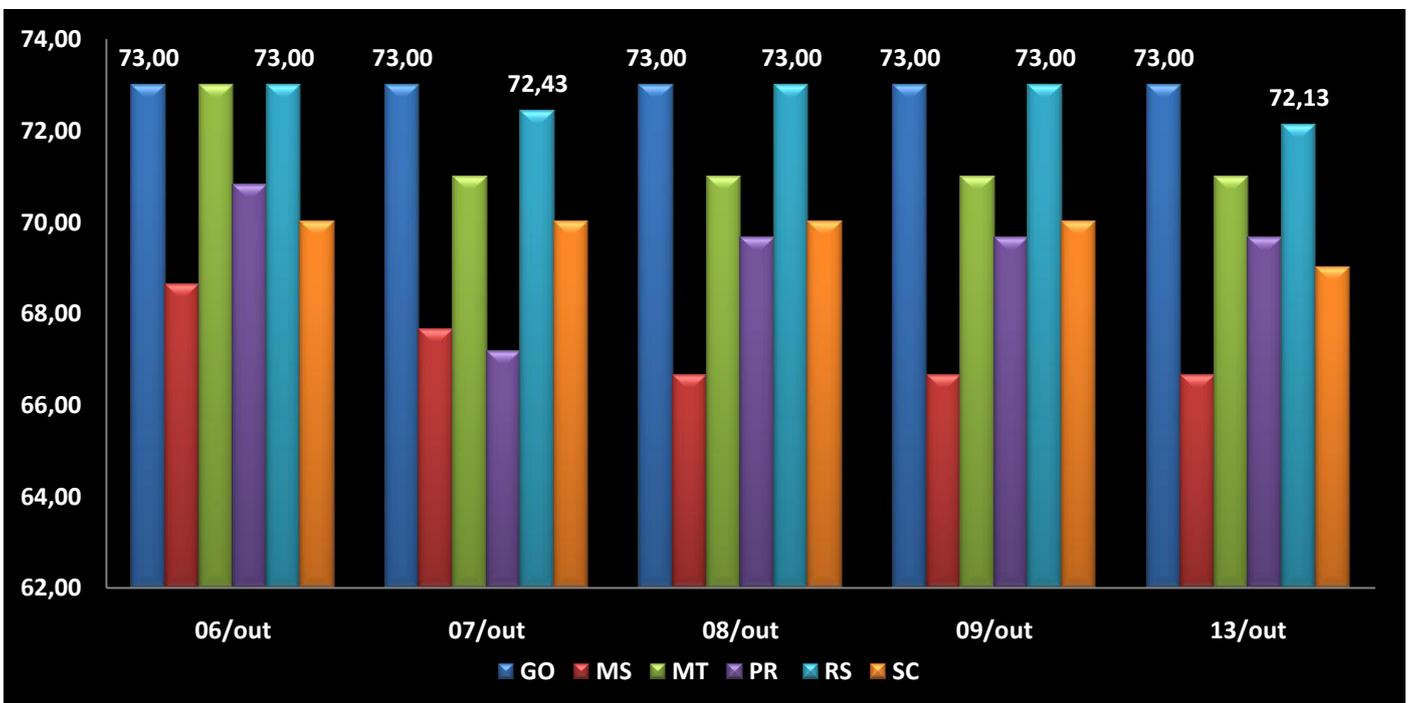
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 6 - Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 7 - Preço médio da Soja por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Externo da Soja

Segundo dados divulgados pela (SECEX), o volume exportado de soja em grãos por MS foi o maior para o mês de setembro dos últimos cinco anos, o volume foi de 147 mil toneladas, alta de 170% em relação a setembro do ano passado (gráfico 8). Em termos de receitas, estas chegaram a US\$ 56,9 milhões, alta de 111% em relação a setembro passado.

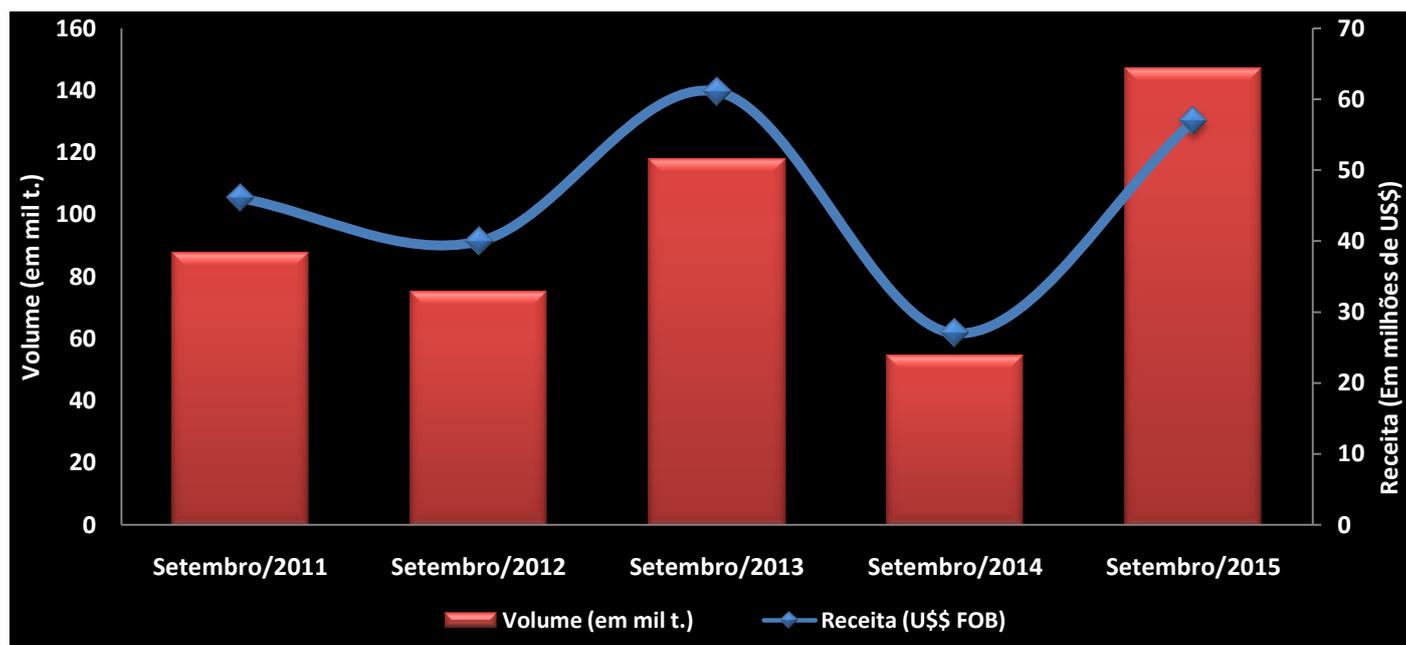
No acumulado do ano, o volume exportado por MS já é 30,3% superior ao volume exportado

em todo ano passado, foram exportadas de janeiro a setembro deste ano 3,16 milhões de toneladas.

Em nível de Brasil, o volume exportado em setembro foi de 3,7 milhões de toneladas alta de 38,7% em relação a setembro passado, já as receitas somaram US\$ 1,4 bilhão alta de 6,1% no comparativo de setembro.

Mais uma vez o dólar alto e a demanda asiática corroboraram para este processo.

Gráfico 8 – Exportações de soja em grãos – MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Principais Importadores

Segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), em setembro deste ano o principal comprador da soja em grãos sul-mato-grossense foi a China com 79,4% do total ou 116,7 mil toneladas, em seguida Paquistão com 12,5% do total.

Tabela 2 -Principais países importadores de soja em grãos do MS – Setembro 2015

País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	% do Total
China	45.177.712	116.792.105	79,4
Paquistão	7.233.597	18.437.492	12,5
Vietnã	3.604.336	9.400.000	6,4
Malásia	522.749	1.338.940	0,9
Tailândia	412.322	1.073.630	0,7

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 3 – Exportação de soja em grãos por Porto – MS - Setembro 2015

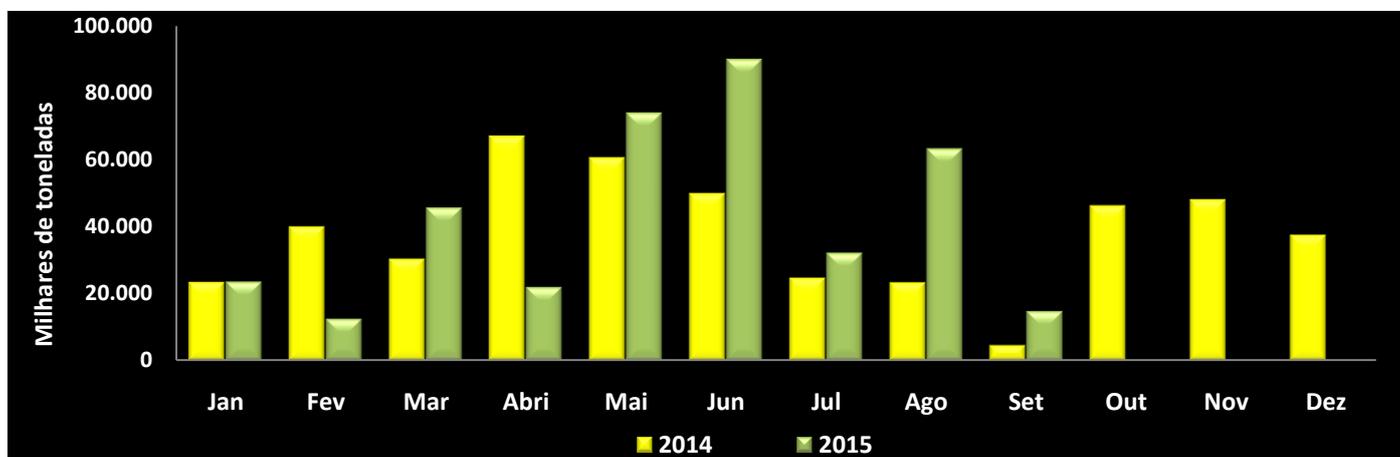
Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	% do Total
São Francisco do Sul - SC	30.593.244	78.142.497	36,8
Paranaguá - PR	18.021.211	46.840.354	22,0
Rio Grande - RS	8.337.331	22.062.248	10,4

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Exportações Farelo de Soja

Dados da SECEX indicam que o Mato Grosso do Sul exportou em setembro deste ano 14,9 mil toneladas de farelo de soja, volume este 221% superior ao verificado em igual período do ano passado, em termos de receitas, estas ficaram em US\$ 5,3 milhões. No acumulado do ano, o volume exportado de farelo já é 17,3% maior que o verificado entre janeiro e setembro do ano passado.

Gráfico 9 - Exportações de Farelo de Soja por MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja CBOT/Chicago

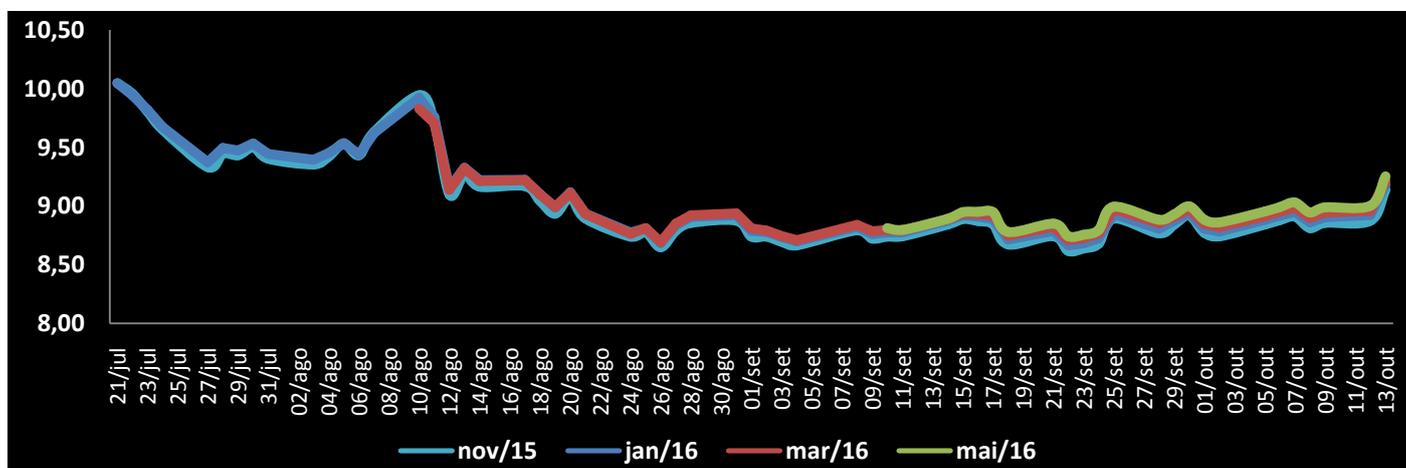
Outubro iniciou com volatilidade nas cotações internacionais da soja em grãos no CBOT em Chicago/EUA. O contrato com vencimento em novembro de 2015 encerrou o período entre 01/out e 13/out com alta de 4,2%, saindo de US\$ 8,77, para US\$ 9,14 por bushel¹. Os contratos de janeiro e março apresentaram o mesmo comportamento, avançando 4,3% e 4,1%, com o bushel encerrando o período cotado a US\$ 9,18 e US\$ 9,21, respectivamente.

No último dia 09/out o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou seu relatório mensal de oferta e demanda. Neste informe da safra 2015/2016 a produção e os estoques foram revisados para baixo, a produção da safra norte-americana foi corrigida de 107,09 milhões de toneladas para 105,89 milhões, já os estoques recuaram de 12,25 milhões de toneladas para 11,57 milhões. Mas a produtividade foi revisada para cima de 53,40 sc/ha para 53,52 sc/ha. Em nível mundial tanto a produção quanto os estoques foram revisados para cima, a produção mundial deverá ser de 320,49 milhões de toneladas na safra 2015/2016 e os estoques estimados em 85,14 milhões de toneladas.

No momento há alguns fatores que estão estimulando as cotações no CBOT em Chicago, dentre eles destacam-se: a demanda fortemente aquecida, sobretudo por parte da China. Em setembro deste ano o volume importado de soja pela China é 44,3% superior ao verificado em igual período do ano passado. Embora a maior parte desse volume tenha origem na América do Sul, nas últimas semanas as exportações semanais dos Estados Unidos têm crescido, o que acaba por corroborar a tendência de alta.

Internamente, apesar da volatilidade da moeda norte-americana o produtor tem conseguido auferir bons ganhos, aproveitado o momento para negociar a próxima safra, segundo estimativa média das principais consultorias do país o Brasil já tem 40% da próxima safra comercializada.

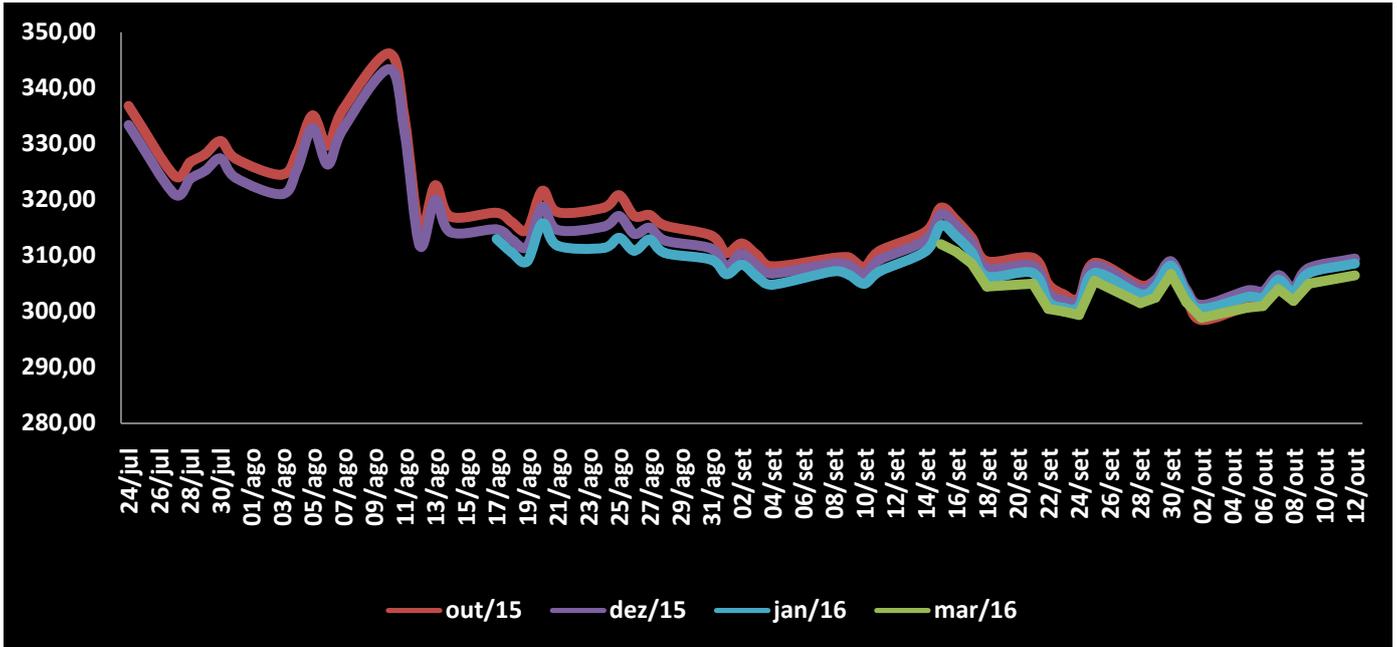
Gráfico 10 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

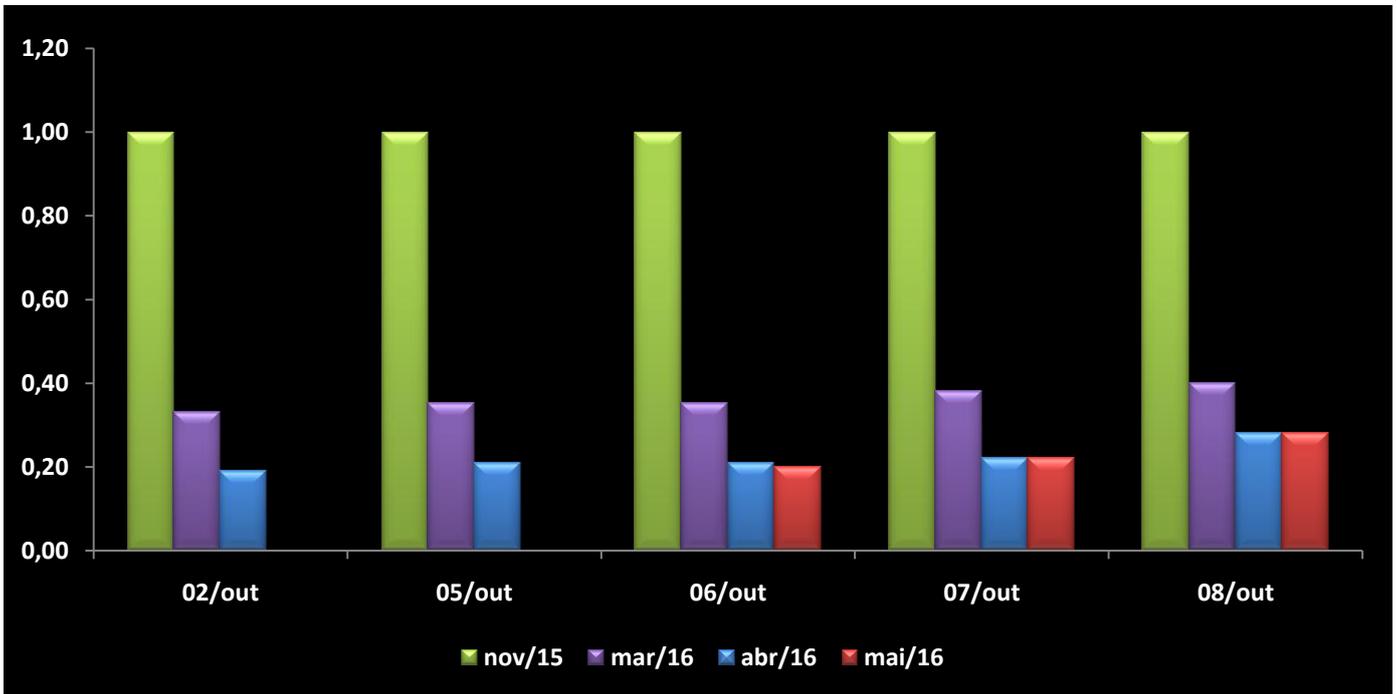
¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

Gráfico 11 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/Ton)



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 12 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel)



Fonte: SIM Consult | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Milho

Mercado Interno

O preço médio da saca subiu 25,2% dentro do mês de setembro deste ano e variou entre R\$ 19,81 e R\$ 24,81. Na comparação com setembro do ano passado houve alta de 41,8%.

O aumento do preço médio da saca está diretamente relacionado ao comportamento do dólar, ambos chegam a variar na mesma proporção, há também demanda aquecida tanto

internamente pela indústria de proteína animal como as exportações que têm apresentado alta.

Dentre as praças pesquisadas, Dourados registrou a maior cotação em setembro, R\$ 26,00, já o menor preço foi observado em Ponta Porã, R\$ 18,00, ainda no início do mês.

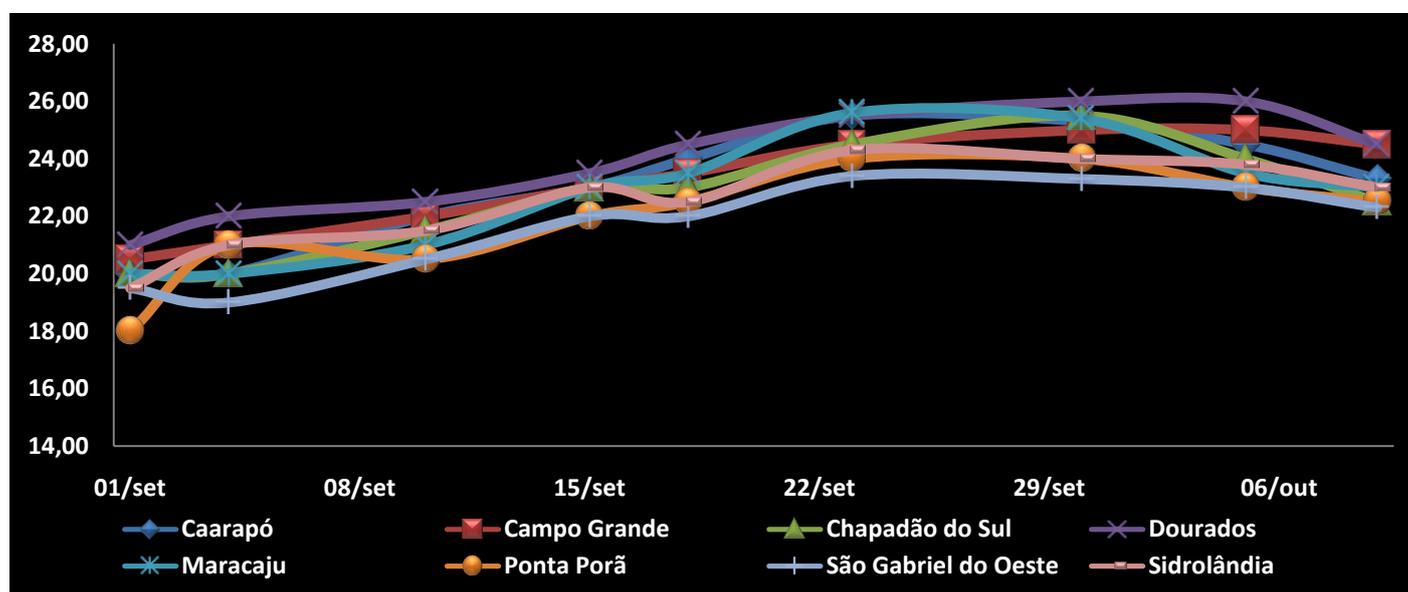
O indicador Cepea/Esalq avançou 17,4% entre 01/set e 30/set com saca chegando a ser cotada em R\$ 33,69 (gráfico 14).

Tabela 5 - Preço médio do Milho em MS - Período: set/out 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	01/set	04/set	10/set	15/set	18/set	23/set	30/set	05/out	09/out	Var. %
Caarapó	20,00	20,00	22,00	23,00	24,00	25,50	25,30	24,50	23,30	16,50
Campo Grande	20,50	21,00	22,00	23,00	23,50	24,50	25,00	25,00	24,50	19,51
Chapadão do Sul	20,00	20,00	21,50	23,00	23,00	24,50	25,50	24,00	22,50	12,50
Dourados	21,00	22,00	22,50	23,50	24,50	25,50	26,00	26,00	24,50	16,67
Maracaju	20,00	20,00	21,00	23,00	23,50	25,60	25,40	23,50	23,00	15,00
Ponta Porã	18,00	21,00	20,50	22,00	22,50	24,00	24,00	23,00	22,50	25,00
São Gabriel	19,50	19,00	20,50	22,00	22,00	23,40	23,30	23,00	22,30	14,36
Sidrolândia	19,50	21,00	21,50	23,00	22,50	24,30	24,00	23,80	23,00	17,95
Preço Médio	19,81	20,50	21,44	22,81	23,19	24,66	24,81	24,10	23,20	17,10

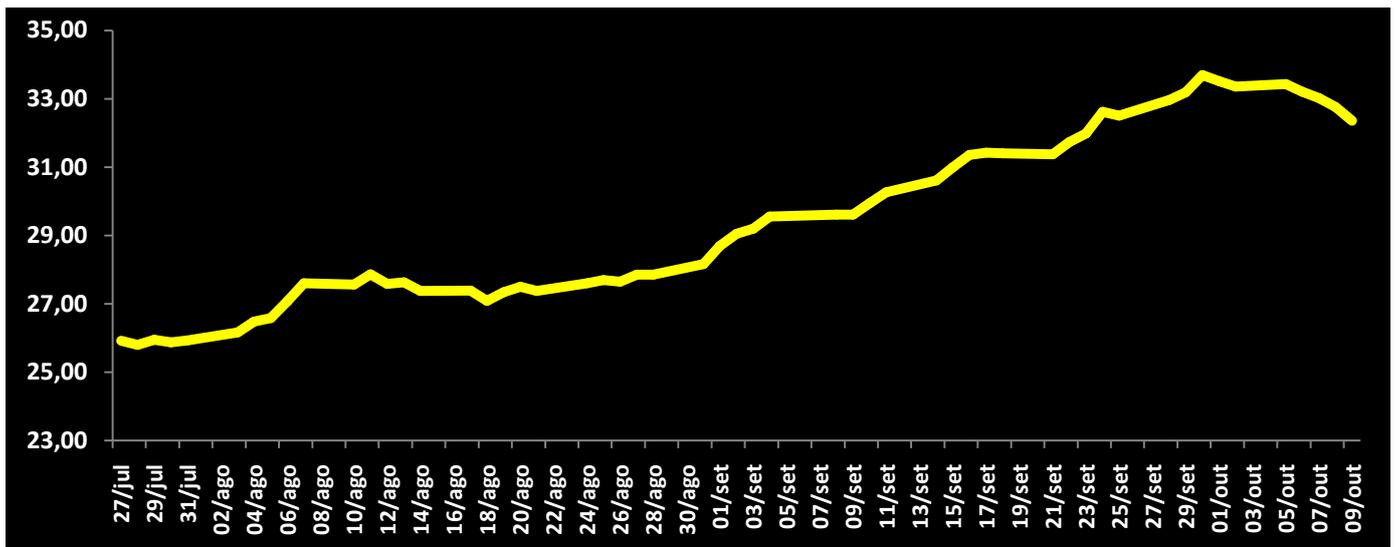
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 13 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



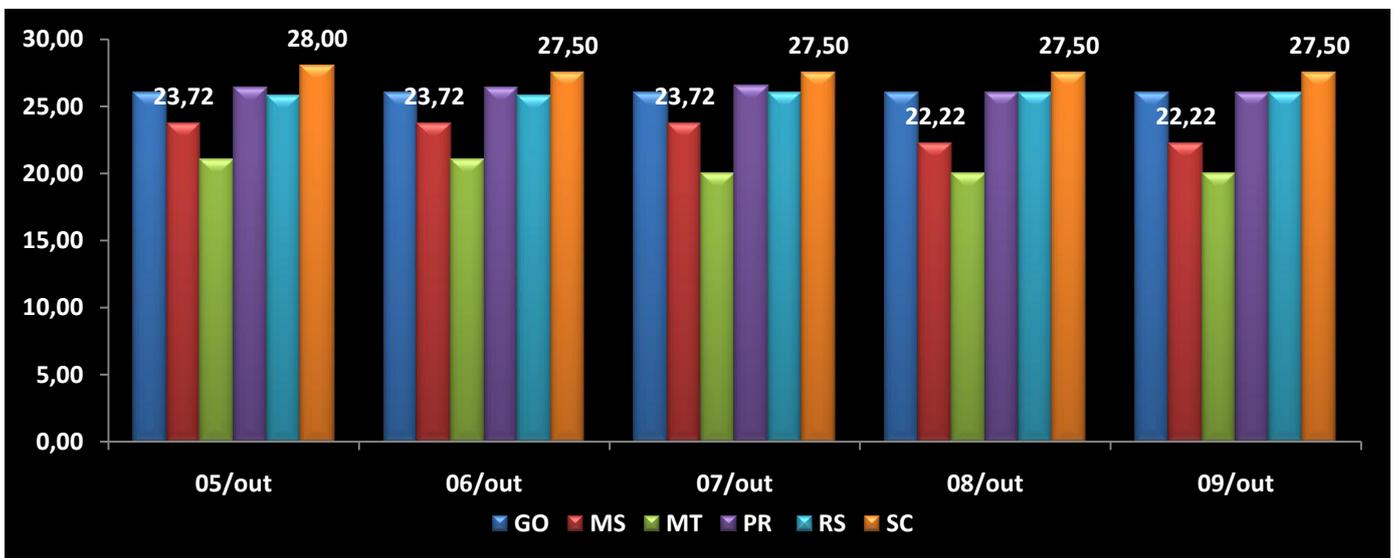
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

Gráfico 14 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg)



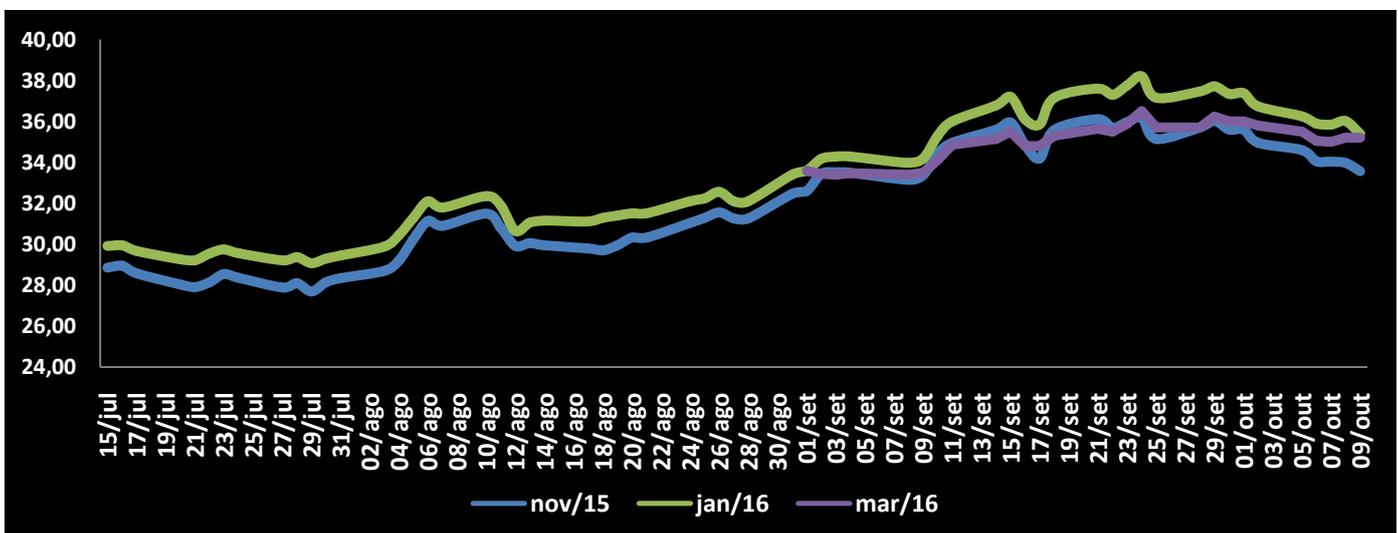
Fonte: Cepea/Esalq/ BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 - Preço médio do Milho por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 16 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg – BM&FBovespa – Fechamento



Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Externo do Milho

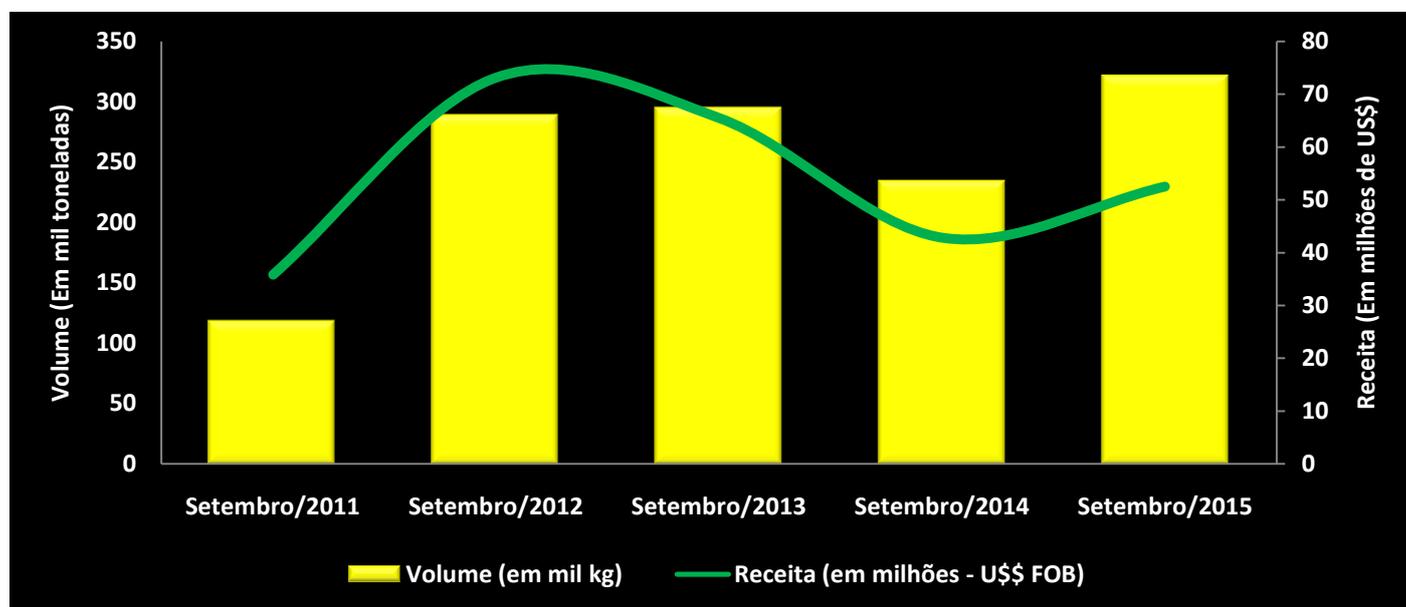
Segundo dados divulgados pela SECEX, Mato Grosso do Sul exportou em setembro deste ano 321 mil toneladas de milho e US\$ 52,5 milhões em receitas (gráfico 19).

Na comparação com setembro do ano passado o volume exportado cresceu 37%. No acumulado do ano o volume enviado ao exterior alcançou 1,23 milhão de tonelada, alta de 86,2% na comparação com o acumulado entre janeiro e

setembro do ano passado. Mais uma vez destaca-se o fator demanda internacional e valorização do dólar como condicionantes favoráveis para este resultado.

Em nível de Brasil, foram exportadas entre janeiro e setembro deste ano 13,3 milhões de toneladas, alta de 11% em relação a igual período do ano passado; em relação às receitas, houve aumento de 0,68% ficando em US\$ 2,17 bilhões.

Gráfico 17 - Exportações de Milho em Grão de MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela6 - Principais países importadores de milho de MS –Setembro 2015

País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	% do Total
Japão	7.482.599	46.613.321	14,52
Malásia	7.421.995	45.245.976	14,09
Holanda	7.258.947	45.690.227	14,23
Irã	6.480.615	38.690.327	12,05
Vietnã	6.328.778	37.324.827	11,63

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Tabela 7 - Exportação milho em grãos por porto - MS - Setembro 2015

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	% do Total
Paranaguá - PR	19.507.851	121.493.290	37,84
Santos - SP	19.134.701	114.360.754	35,62
São Francisco do Sul - SC	13.863.113	85.189.749	26,54

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

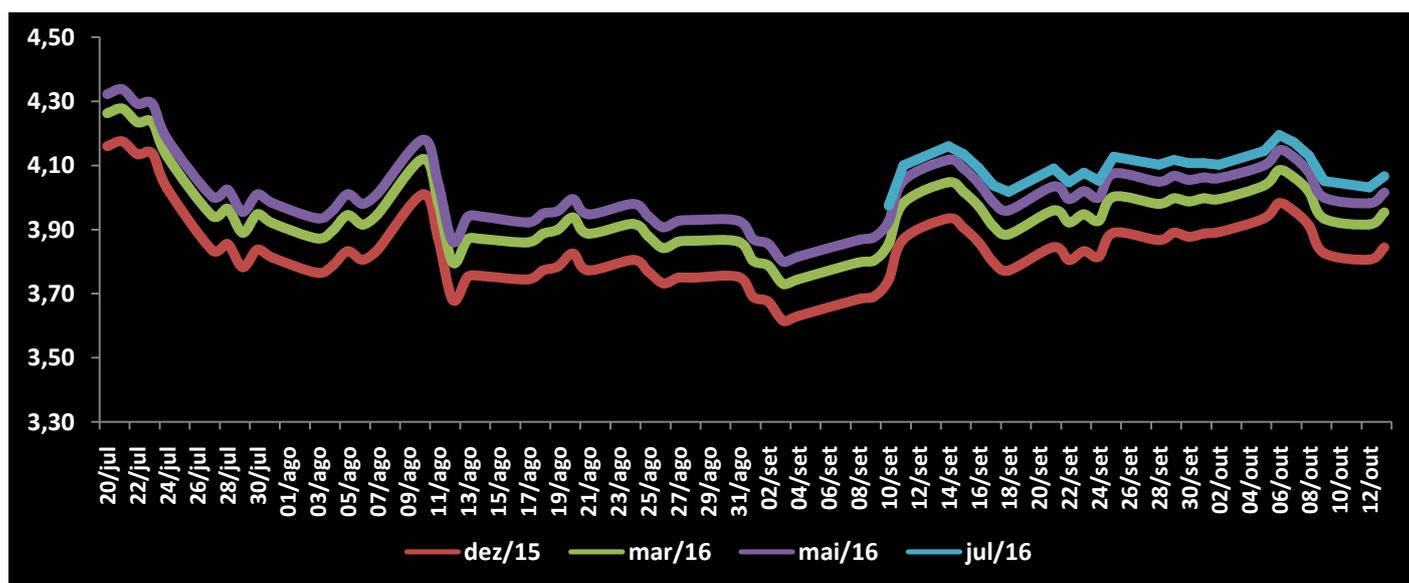
Mercado Futuro do Milho CBOT/Chicago

Os contratos futuros do milho negociados no CBOT em Chicago/EUA apresentaram desvalorização entre 01/out e 13/out. O contrato com vencimento dezembro/15 recuou 1,1%, com o bushel ficando em US\$ 3,84 no dia 13/out. O contrato março/16 caiu também 1,1% com o bushel ficando em US\$ 3,95 também no dia 13/out. O contrato para maio/16 recuou também 1,1%, e está cotado em US\$ 4,02.

Apesar do relatório de oferta e demanda do último dia 09/out divulgado pelo USDA ter

reportado redução da produção na safra 2015/16 de 345,08 milhões de toneladas para 344,32 milhões de toneladas e redução do nível dos estoques, tanto dos Estados Unidos quanto mundiais não foram suficientes para impulsionar as cotações internacionais.

O mercado do milho está sendo muito pressionado pelo mercado do petróleo, quando o preço do petróleo cai, as cotações do milho acompanham este movimento, dado que o etanol de milho perde competitividade.

Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento

Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Leonardo CarlottoPortalete
Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Lucas Galvan
Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: lucas@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo
Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR/MS – Sistema FAMASUL
e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Adriana Mascarenhas
Economista – Gestora do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira
Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer
Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: luiz@famasul.com.br

Engenheiros Agrônomos

Dany Correa - Lucas Camargos - Juliano Ávalos - Robson Rodrigues

Técnicos Agrícolas

Tiago Gonsalves - Reinaldo Adriano - Marlan Palácio - Milton de Oliveira

Equipe de campo APROSOJA/MS
e-mail: projetosigams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de
Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS
CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9706

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Presidente

Christiano da Silva Bortolotto

Vice-presidentes

Christiano da Silva Bortolotto

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

REALIZAÇÃO



PARCEIROS

